

# Camilo Pessanha – Não sei se isto é amor

Não sei se isto é amor. Procuro o teu olhar,  
Se alguma dor me fere, em busca de um abrigo;  
E apesar disso, crê! nunca pensei num lar  
Onde fosses feliz, e eu feliz contigo.  
Por ti nunca chorei nenhum ideal desfeito.  
E nunca te escrevi nenhuns versos românticos.  
Nem depois de acordar te procurei no leito  
Como a esposa sensual do *Cântico dos cânticos*.  
Se é amar-te não sei. Não sei se te idealizo  
A tua cor sadia, o teu sorriso terno...  
Mas sinto-me sorrir de ver esse sorriso  
Que me penetra bem, como este sol de Inverno.  
Passo contigo a tarde e sempre sem receio  
Da luz crepuscular, que enerva, que provoca.  
Eu não demoro a olhar na curva do teu seio  
Nem me lembrei jamais de te beijar na boca.  
Eu não sei se é amor. Será talvez começo...  
Eu não sei que mudança a minha alma pressente...  
Amor não sei se o é, mas sei que te estremeço,  
Que adoecia talvez de te saber doente.

**Camilo Pessanha, Clepsidra**